

Sessão 30
Genética Humana C

277

POLIMORFISMO DE INSERÇÃO/DELEÇÃO DE 14PB DO GENE HLA-G EM POPULAÇÕES INDÍGENAS DA REGIÃO AMAZÔNICA (TENHARIN, MURA, MUNDUCURU, APALAI E ASSURINI). *Fernanda Rossell Malinsky, Tiago Veit, Francisco Mauro Salzano, José Artur Bogo Chies,*

Marion Schiengold (orient.) (UNISINOS).

HLA-G é uma molécula de MHC que pertence à família de moléculas não-clássicas de classe I. Níveis baixos de HLA-G são relacionados com pré-eclampsia e aborto espontâneo em estudos com fertilização *in vitro*. O polimorfismo de HLA-G consiste numa inserção/deleção de 14pb, onde a inserção é ligada a níveis menores de mRNA e conseqüentemente com a diminuição dos níveis séricos de HLA-G. Estudos feitos em populações indígenas da Amazônia, verificaram uma freqüência diminuída do alelo de inserção de 14pb, entretanto sem correlação com a fertilidade destas populações. Este trabalho teve como objetivo verificar a freqüência alélica de HLA-G em tribos indígenas da região amazônica do Brasil e relacionar esta freqüência com outras etnias presentes no país. Para tal foi utilizada a técnica de PCR, com a genotipagem feita através de acrilamida 8%. As populações são testadas para equilíbrio de Hardy-Weinberg (H-W) através do teste de Qui-quadrado. Até o momento foram genotipados 65 indivíduos das cinco tribos: Tenharin (13), Assurini (14), Apalai (2), Mura (24) e Munducuru (12). As freqüências alélicas foram de 0, 48 para inserção e 0, 52 para deleção. As freqüências genotípicas não se encontram em equilíbrio de H-W, havendo um número de indivíduos heterozigotos (+14pb/-14pb) maior do que o esperado para esta população. Para comparar se estas freqüências são similares com as de outras etnias, realizaremos a comparação dos resultados obtidos com um banco de indivíduos eurodescendentes e negróides, além do aumento da amostra de ameríndios.